RECURSOS PARA PRODUTORES AFETADOS PELA GEADA

As fortes ondas de frio do atual inverno provocaram episódios de geada, que atingiram produtores de várias regiões. Das grandes culturas, café, milho e cana-de-açúcar foram as que mais sofreram prejuízo. Entre os produtores de café, por exemplo, mais de 200 mil hectares foram atingidos nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Mas as perdas foram além, afetando fortemente, também, produtores de hortaliças e frutas. Para a maioria dos casos, leva-se tempo para entender o real efeito da geada na produção e, assim, contabilizar com precisão as perdas. Isso porque é necessário esperar para ver a reação das plantas atingidas.

Entendendo o sofrimento dos produtores, o Banco do Brasil (BB) anunciou a disponibilização de R$ 2 bilhões em crédito para os produtores afetados pela geada, sendo:

- R$ 1 bilhão para a recuperação de cafezais, com prazo de pagamento de até cinco anos;
- R$ 1 bilhão para a renovação de lavouras, com prazo de até dois anos e meio.

As taxas de juros não foram divulgadas, indicando que o histórico de relacionamento com o banco, o volume de crédito, entre outros fatores, serão considerados na definição das condições dos empréstimos. Isso também ocorre no financiamento de outras linhas de apoio ao agronegócio. Então, mesmo o produtor que perdeu tudo e precisa do crédito deve estar atento à taxa de juros na negociação com o banco. Considerando que a taxa básica da economia (Selic) – a qual baliza o retorno dos investimentos de baixo risco no País – deve fechar este ano entre 7,5% e 8,0% a.a., mantendo-se neste patamar em 2022, uma taxa de juros próxima de 8,0% a.a. é bem razoável.

O volume de recursos não é grande, e, portanto, o produtor atingido deve ser ágil se quiser aproveitar essa linha.

PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO DE GRÃOS PARA A SAFRA 2030/31

As projeções da produção nacional de grãos elaboradas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) trazem dados para as safras 2020/21 e 2030/31. Para aumentar o horizonte de comparação, foi incluída a safra 2010/11. Há um aumento na produção, na área plantada e na produtividade nesse período. No entanto, o aumento do incremento da produção e da área declinou no período entre 2020/21 e 2030/31 em relação ao período entre 2010/11 e 2020/21, enquanto o aumento da produtividade significa que a inserção de tecnologia continuará muito forte campo.

BRASIL: PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO DE GRÃOS

ITEM	2010/11 (A)	2020/21 (B)	2030/31 (C)	Variação B/A	Variação C/B
Produção (milhões de toneladas)	162,8	262,1	333,1	61,0%	27,1%
Área plantada (milhões de hectares)	44,9	68,7	80,8	53,1%	17,6%
Produtividade (toneladas por hectare)	3,6	3,8	4,1	5,2%	8,0%

Fonte: MAPA

NOVA POLÍTICA EUROPEIA DO CLIMA

A Lei Europeia do Clima foi assinada em 3 de junho último, em Bruxelas, capital da União Europeia. Esse acordo visa que o bloco seja o primeiro do mundo a atingir a neutralidade climática até 2050. Essa nova legislação estabelece um corte de 55% nas emissões de gases do efeito estufa até 2030, equiparando-se aos níveis de 1990 – a chamada "Fit for 55". Caberá ao Conselho Consultivo Científico Europeu sobre as Alterações Climáticas supervisionar os progressos e avaliar se a política europeia é compatível com as metas estipuladas.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES SEGUE FORTE

As projeções de crescimento no total das exportações de carnes para o horizonte de 2031 seguem em um nível forte, bem similar ao registrado no período entre 2011 e 2021. O incremento nos embarques de bovinos e suínos sofrerá recuo, enquanto, nos de frangos, haverá um substancial avanço. O Brasil deve preparar-se, cada vez mais, para manter, abrir e ampliar os mercados de destino da sua crescente produção de proteína animal. O planejamento prévio de inteligência comercial constitui uma tarefa fundamental nos processos de prospecção de mercado. As diretrizes estratégicas da gestão desse processo estão sendo montadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

BRASIL: PROJEÇÕES DA EXPORTAÇÃO DE CARNES
(MILHÕES DE TONELADAS)

CARNE	2011 (A)	2021 (B)	2031 (C)	Variação B/A	Variação C/B
De frango	3,94	4,15	5,33	5,2%	28,7%
Bovina	1,49	2,74	3,58	83,7%	30,5%
Suína	0,53	1,08	1,44	102,1%	33,8%
TOTAL	**5,96**	**7,97**	**10,35**	**33,5%**	**30,0%**

Fonte: MAPA

EXPANSÃO DA PROTEÍNA ANIMAL NO BRASIL

O desempenho do setor de proteína animal no período entre 2011 e 2021 foi muito positivo para o Brasil quando se toma como base as carnes de frango, bovina e suína. Essas três atividades tiveram uma forte evolução tecnológica tanto na parte de genética, como na de manejo, nutrição e sanidade. O mercado interno alcançou um nível de consumo *per capita* comparável ao de países desenvolvidos. Os números melhoram ainda mais quando se consideram os setores de pescados e ovos, que também tiveram progressos. Para o período entre 2021 e 2031, as projeções de produção crescem e até praticamente dobram.

BRASIL: PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO DE CARNES
(MILHÕES DE TONELADAS)

CARNE	2011 (A)	2021 (B)	2031 (C)	Variação B/A	Variação C/B
De frango	12,9	14,8	18,8	14,7%	27,0%
Bovina	8,4	8,3	9,7	-1,2%	17,0%
Suína	3,4	4,4	5,5	29,4%	25,0%
TOTAL	**24,7**	**27,4**	**34,0**	**11,0%**	**24,1%**

Fonte: MAPA

ALERTA PARA CONTROLAR GRAVE DOENÇA DO CACAU

No estado do Acre, pela primeira vez no Brasil, foi identificada a doença monilíase, presente nas Américas Central e do Sul (Venezuela, Colômbia e Bolívia). O seu potencial agressivo supera o da conhecida vassoura de bruxa. A doença expressa-se por inchaço e manchas de coloração castanho-escura no fruto. Caso haja algo suspeito, a recomendação é não retirar os frutos e comunicar a agência de defesa agropecuária ou a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). É importante lavar as mãos antes e depois do manejo do cacau, desinfetar as roupas e evitar trazer frutos de países onde a praga está presente. Para maiores informações, pode-se acessar o site da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC): www.aipc.com.br.


SHUTTERSTOCK